



**CENTRO UNIVERSITÁRIO AGES
CURSO DE FISIOTERAPIA BACHARELADO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

**ANDREZA SILVA DO NASCIMENTO
MARCELA SANTANA CRUZ**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DORES
PSICOSSOMÁTICAS COM ÊNFASE NAS TERAPIAS
INTEGRATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

**PARIPIRANGA-BA
2023**

**ANDREZA SILVA DO NASCIMENTO
MARCELA SANTANA CRUZ**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DORES
PSICOSSOMÁTICAS COM ÊNFASE NAS TERAPIAS
INTEGRATIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado como trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário AGES, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, sob orientação dos professores Me. Fabio Luiz Oliveira de Carvalho e Esp. Dalmo de Moura Costa.

**PARIPIRANGA-BA
2023**

RESUMO

O transtorno somatoforme ou doenças psicossomáticas são classificadas como desordens emocionais ou psiquiátricas que afetam todo funcionamento do corpo, sendo ocasionadas por algum desequilíbrio emocional ou dores/problemas físicos. Diante do supracitado, nota-se que a fisioterapia tem um papel fundamental para o bem-estar físico e mental nas vidas dos indivíduos acometidos por TMC, mediante as terapias integrativas. Nesse ínterim, o estudo tem como objetivo principal discutir sobre as dores psicossomáticas e como a fisioterapia pode contribuir através das terapias integrativas para amenizá-las. Para tanto, esta pesquisa utilizou como método a revisão integrativa de artigos nas bases de dados SciELO, MEDLINE/PubMed, Pedro e PsycINFO datados a partir de 2014 até 2023, sendo incluído, diante da relevância e pertinência, dois artigos que foram publicados em 2000 e 2006, os quais evidenciam e discutem sobre as dores psicossomáticas e seus agentes causadores, bem como a atuação da fisioterapia por meio das terapias integrativas. As pesquisas relatam que a saúde mental e física estão entrelaçadas quando se refere ao bem-estar integral de cada indivíduo. De tal forma, observou-se que o TMC acomete boa parte da população, sendo responsável por 12% das incapacidades e doenças no mundo e manifesta-se por meio de desordens emocionais e sinais físicos que prejudicam o funcionamento do corpo. Nota-se que a fisioterapia agregada à equipe multidisciplinar visa proporcionar qualidade de vida e alívio das dores por meio das terapias integrativas, como por exemplo, técnicas de liberação miofascial e massoterapia. Em síntese, entende-se que a fisioterapia e suas técnicas integrativas complementares proporcionam resultados positivos no tratamento dos transtornos mentais comuns, principalmente, nas dores psicossomáticas.

Palavras-chave: Dores Psicossomáticas. Terapias Integrativas. Atuação da Fisioterapia.

ABSTRACT

The Somatoform disorder or psychosomatic diseases are classified as emotional or psychiatric disorders that affect the entire functioning of the body, being caused by some emotional imbalance or physical pain and problems. In this bias, it is clear how physiotherapy plays a fundamental role for physical and mental well-being in the lives of individuals affected by TCM through integrative therapies. In the meantime, the main objective of the study is to discuss psychosomatic pain and how physiotherapy can contribute to integrative therapies to alleviate these pains. For this, this research used as a method the integrative review of articles from 2014 to 2023, being included two articles in which were published in 2000 and 2006 for their relevance and pertinence in the research, which evidenced psychosomatic pain and its causative agents, as well as the performance of physiotherapy through integrative therapies, in the SciELO, MEDLINE/PubMed, Pedro and PsycINFO databases. Research reports that mental and physical health are intertwined when they refer to the integral well-being of each individual. In this way, it was observed that CMD affects much of the population through emotional disorders and physical signs that impair the functioning of the body, in which physiotherapy, aggregated to the multidisciplinary team, acts in an integrated way in order to provide quality of life and relief of pain through integrative therapies, such as myofascial release techniques and massage therapy. In summary, it is understood that physiotherapy and its complementary integrative techniques provide positive results in the treatment of common mental disorders, especially in psychosomatic pain.

Keywords: Psychosomatic pain. Integrative Therapies. Performance of Physiotherapy.

LISTAS

LISTA DE FIGURAS

1: Fluxograma das etapas de seleção dos artigos	12
---	----

LISTA DE QUADROS

1: Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa	13
2: Terapias integrativas e seus benefícios para o tratamento das dores psicossomáticas .	20

LISTA DE ABREVIações

TMC	Transtornos Mentais Comuns
ADM	Amplitude de Movimento
MTC	Medicina Tradicional Chinesa
PIC	Práticas Integrativas Complementares
SUS	Sistema Único de Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
PubMed/MEDLINE	Web of Science e National Library of Medicine
SciELO	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo geral	7
2.2 Objetivos específicos	7
3 MATERIAIS E MÉTODOS	7
4 REVISÃO DE LITERATURA	8
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
6 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	23
AGRADECIMENTOS	25

1 INTRODUÇÃO

Somatização ou transtorno somatoforme é conhecido popularmente como doenças psicossomáticas as quais são apresentadas como desordens emocionais ou psiquiátricas, afetando todo o funcionamento do corpo. O surgimento dessas doenças pode ser de alta complexidade, provocando variadas dores físicas, por exemplo: dores generalizadas, tremor nas extremidades, diarreia, manchas na pele e falta de ar (ARTMED, 2014). Entretanto, nenhum desses sintomas aparecem como alteração orgânica, pois em exames médicos não há uma confirmação diagnóstica de alguma doença que possa causar esses sinais (HOLANDA et al., 2018).

Dessa forma, essas dores e esses sinais físicos são derivadas de alguns transtornos mentais comuns (TMC), como: depressão, estresse excessivo e ansiedade patológica advindos de questões familiares, profissionais, luto e influência genética, assim, todo o estresse gerado por essas emoções negativas começa a afetar a capacidade de coordenação cerebral, impedindo a liberação de substâncias importantes e necessárias para o ajuste da fisiologia do organismo (PAULA FFS, 2014).

Visto que as doenças psicossomáticas estão associadas às desordens emocionais e ao funcionamento do corpo, o tratamento que muitas vezes se restringe a medicamentos estende-se às demais áreas com a necessidade da assistência de uma equipe multidisciplinar, nesse momento, a fisioterapia ganha destaque, uma vez que, busca proporcionar a qualidade de vida e o alívio das dores com a recuperação física e mental através das terapias que promovem o relaxamento corporal, levando a sensação de bem-estar (ALMEIDA M.T.; GABRIEL L.B.; AMORIM P.B., 2021).

A fisioterapia, por sua vez, oferece tratamentos não invasivos e invasivos utilizando técnicas que podem intervir nos aspectos, físicos, mentais e emocionais dos pacientes, dispendo de uma ampla modalidade terapêutica como as Práticas Integrativas e Complementares (PIC), com técnicas de liberação miofascial, mobilizações, Dry Needling, ventosaterapia, auriculoterapia, acupuntura, como também a osteopatia e quiropraxia, entre outras. As técnicas citadas se destacam como as principais na eficácia desse tratamento, além do mais, a cinesioterapia se faz presente para complementar o tratamento integrativo com esses pacientes (ALMEIDA MT; GABRIEL LB; AMORIM PB, 2021). Desse modo, o objetivo desse estudo é

discutir sobre as dores psicossomáticas e como a fisioterapia pode contribuir através das terapias integrativas para amenizá-las.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Discutir sobre as dores psicossomáticas e como a fisioterapia pode contribuir através das terapias integrativas para amenizá-las.

2.2 Objetivos específicos

Discutir a respeito da atuação fisioterapêutica perante as dores psicossomáticas.
Pormenorizar as principais PIC'S para aliviar e/ou sanar essas dores.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este artigo trata-se de uma revisão integrativa de literatura que busca, por meio de evidências científicas, informações baseadas sobre o supracitado tema, fornecendo, assim, relevância e conhecimento na sua prática clínica. A presente revisão integrativa tem como objetivo responder a seguinte questão: como a fisioterapia pode ajudar com as terapias integrativas em pacientes com dores psicossomáticas?

Nesse íterim, para a busca de literatura foram consultadas as seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Web of Science e National Library of Medicine (PubMed e Medline), Pedro e PsycINFO. Desse modo, para operacionalizar as buscas nas bases de dados, foram usados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde - DeCS, para selecionar artigos que se adequavam a pesquisa, sendo: “doenças psicossomáticas” AND “terapias integrativas” AND “fisioterapia nas dores psicossomáticas” AND “dores psicossomáticas”. Para tanto, o primeiro critério de inclusão adotado foi analisar o qualis com os desfechos clínicos das revistas na plataforma sucupira; o segundo foi ter algum descritor no título, com intuito de garantir que as seleções dos artigos tivessem um foco principal; o terceiro

foi a escolha de estudos publicados de 2014 a 2023, excluídos aqueles que não se enquadrassem ao objetivo da pesquisa ou que foram publicados em anos anteriores a 2014, no entanto, foi incluído dois artigos publicados em 2000 e 2006 por sua relevância e pertinência para a pesquisa.

Após a seleção dos estudos, de acordo com os critérios de exclusão e inclusão, as duas pesquisadoras selecionaram os estudos a partir dos seguintes critérios: ano da publicação, leitura do título do artigo científico, resumo, resultados e conclusão da pesquisa em questão.

4 REVISÃO DE LITERATURA

O termo psicossomático vem da junção de duas palavras: alma e corpo, assim, sendo doenças de origens psicológicas, mas que tem consequências físicas (VOLICH, R. M., 2000). A priori, as dores psicossomáticas são derivadas dos transtornos somatoformes, ou seja, das doenças psicossomáticas, sendo causadas por algum desequilíbrio emocional tendo uma somatização de fatores, causando dores e problemas físicos. Essas desordens emocionais ou psiquiátricas acabam afetando todo o funcionamento do corpo humano, causando, por exemplo: dores generalizadas, tremor nas extremidades, manchas na pele e falta de ar (ARTMED, 2014).

A posteriori, o corpo e a mente são vistos de forma separada, mas totalmente interligados, toda emoção seja ela positiva ou negativa tem impacto no corpo, desse modo, se uma emoção negativa for sentida diariamente por um indivíduo ele está mais propício a algum transtorno somatoforme, como: depressão, estresse excessivo e ansiedade patológica, advindos de questões familiares, profissionais, luto e influência genética, assim, fazendo com que aconteça uma desordem na capacidade de coordenação cerebral, impedindo a liberação de substâncias importantes e necessárias para o ajuste da fisiologia do organismo, perdendo assim sua adaptação à novos estímulos e com isso o aparecimento de sinais e sintomas físicos (PAULA FFS, 2014).

De acordo com o Ministério da Saúde as pessoas com TMC são englobadas em um modelo de atenção integralizada contendo uma equipe multidisciplinar com médicos, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas, os quais desenvolvem ações

voltadas à promoção em saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação, como é preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA, C.V.L.O 2015).

Nesse cenário, a fisioterapia tem um papel crucial, visto que entre todos sinais e sintomas as dores musculoesqueléticas ganham um maior enfoque, já que na somatória de informações negativas que o cérebro recebe acontece uma reação fisiológica tendo uma percepção de dor, podendo causar perda da funcionalidade nesse indivíduo. Nesse caso, a fisioterapia vai promover o bem-estar, a melhora na qualidade de vida, a funcionalidade motora e o alívio das dores por meio do movimento funcional e das terapias integrativas (ALMEIDA M. T; GABRIEL L. B; AMORIM P. B, 2021).

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) é uma forma de trabalhar de modo holístico o corpo e a mente do paciente, com técnicas que unem o equilíbrio físico, mental e cognitivo, dessa forma, sendo um complemento dos tratamentos convencionais, outrossim, a cinesioterapia, por meio do movimento humano, tem repercussões psíquicas e orgânicas em suas alterações patológicas no corpo, preservando e restaurando a integridade de todo sistema através do exercício físico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

De acordo com Holanda et al. (2018) a técnica de liberação ou soltura miofascial age com ação direta ou indireta no corpo com forças que ativam energias extrínsecas e intrínsecas, dessa forma, influenciando na biomecânica do sistema músculo esquelético e restaurando o equilíbrio funcional de todos os tecidos. Essa dor muscular acontece geralmente por alguma disfunção ou lesão que sobrecarrega a camada miofascial, fazendo com que ela se torne mais rígida e aderida ao músculo, gerando dor, estresse, problemas emocionais como dores psicossomáticas e comprometimento na mobilidade.

Ainda parafraseando o mesmo autor, essa técnica de liberação miofascial é realizada com instrumentos ou manualmente, pressionando em pontos específicos a fim de liberar esses tecidos fibrosos que revestem a fáscia, promovendo um alívio das dores por meio da melhora da oxigenação dos tecidos, além disso, a massoterapia está presente no alívio do quadro algico e das tensões musculares, pois ao aumentar o aporte sanguíneo, aumenta as trocas gasosas e nutritivas entre o tecido e a corrente sanguínea com técnicas de relaxamento manual, proporcionando a melhora do metabolismo (HOLANDA et al., 2018).

Por outro lado, a mobilização passiva é uma técnica manual passiva que é realizada sobre as articulações e os tecidos moles com velocidade e ADM (Amplitude de Movimento) variadas com os movimentos fisiológicos, assim, diminuindo a hipomobilidade e disfunções articulares que limitam a ADM, dessa forma, modulando a dor para o alívio imediato (GIRAL, V. C., 2015).

O Dry Needling (agulhamento seco), pode ser um grande aliado para diminuir as dores psicossomáticas a partir de uma técnica com agulhas que ao serem inseridas e manipuladas, por meio da pele em um ponto gatilho, têm uma resposta de contração normal que ao ser estimulado apresenta uma resposta terapêutica. Segundo Almeida M.T. et al. (2021), essa técnica provoca o relaxamento muscular, melhora a ADM e aumenta o fluxo sanguíneo da região que está sendo aplicada, dessa forma, possibilitando a redução da dor. Em contrapartida, é invasiva, sendo realizada em tecido superficial ao profundo, mas que realizada em pacientes psicossomáticos proporciona uma grande evolução na redução da dor.

Similarmente, a acupuntura é outro recurso terapêutico que por utilizar agulhas se torna invasivo, ela faz parte da MTC (Medicina tradicional Chinesa) e da PIC (Práticas Integrativas Complementares) sendo muito utilizada no tratamento com relação física e emocionais. Nesse contexto, esse procedimento envolve várias estimulações no corpo a partir de pontos específicos da acupuntura, a inserção dessas agulhas acaba estimulando o sistema nervoso a liberar diversas substâncias químicas no cérebro, medula espinhal e nos músculos, todas essas substâncias vão alterar o sentido da dor, seja ela física ou psíquica. Esse recurso traz um equilíbrio entre a energia e a bioquímica, assim, estimulando as habilidades naturais do corpo humano na promoção do bem-estar físico e emocional (AMADO, D. M. et al., 2021).

A auriculoterapia é outra técnica bastante utilizada e também faz parte do MTC e da PIC, sendo usada em problemas físicos, mentais e emocionais, dessa forma, é aplicada em pontos nos quais o corpo humano é conectado a órgãos internos, mas no pavilhão auricular é onde se é aplicado em pontos específicos ligados a alguma parte interna ou externa do corpo humano com sementes ou esferas metálicas, e ao ser estimulada traz alívio de dores e desequilíbrios. Dessa forma, essa técnica é usada em tratamentos de enfermidades físicas e mentais por meio dos estímulos nos pontos nervosos do pavilhão auricular (SILVÉRIO LOPES, 2016).

Nessa perspectiva, a ventosaterapia é uma técnica de grande eficácia para as dores psicossomáticas, sendo aplicadas ventosas em pontos específicos do corpo que pressionados a uma sucção e pressão negativa sobre a pele causa hiperemia ou hemostasia, essa estimulação em pontos nervosos ou pontos de gatilho aumenta a liberação de peptídeos endógenos que geram a analgesia, assim, controlando a dor, além de auxiliar na liberação de substâncias como o óxido nítrico local, onde acontece a vasodilatação e circulação sanguínea, promovendo o relaxamento e diminuição de pontos de gatilho e, conseqüentemente, o alívio imediato da dor (ALMEIDA M. T.; GABRIEL L. B.; AMORIM P. B., 2021).

Nesse ínterim, a osteopatia foi incluída nas práticas integrativas como prática clínica que é centrada no indivíduo de modo holístico, visando reestabelecer a função de estruturas e sistemas que foram afetados, usando técnicas de movimentos globais e individuais com as mãos sobre os tecidos, tais como: articulações, músculos, ligamentos, vísceras, tecido linfático, nervoso e muscular, com aplicações de técnicas manuais com massagem ou mobilização, fazendo movimentos nas articulações, músculos, nervos e ligamentos, assim, aliviando a dor e auxiliando na manutenção e restabelecimento do equilíbrio entre a mente e o corpo (PICS, 2018).

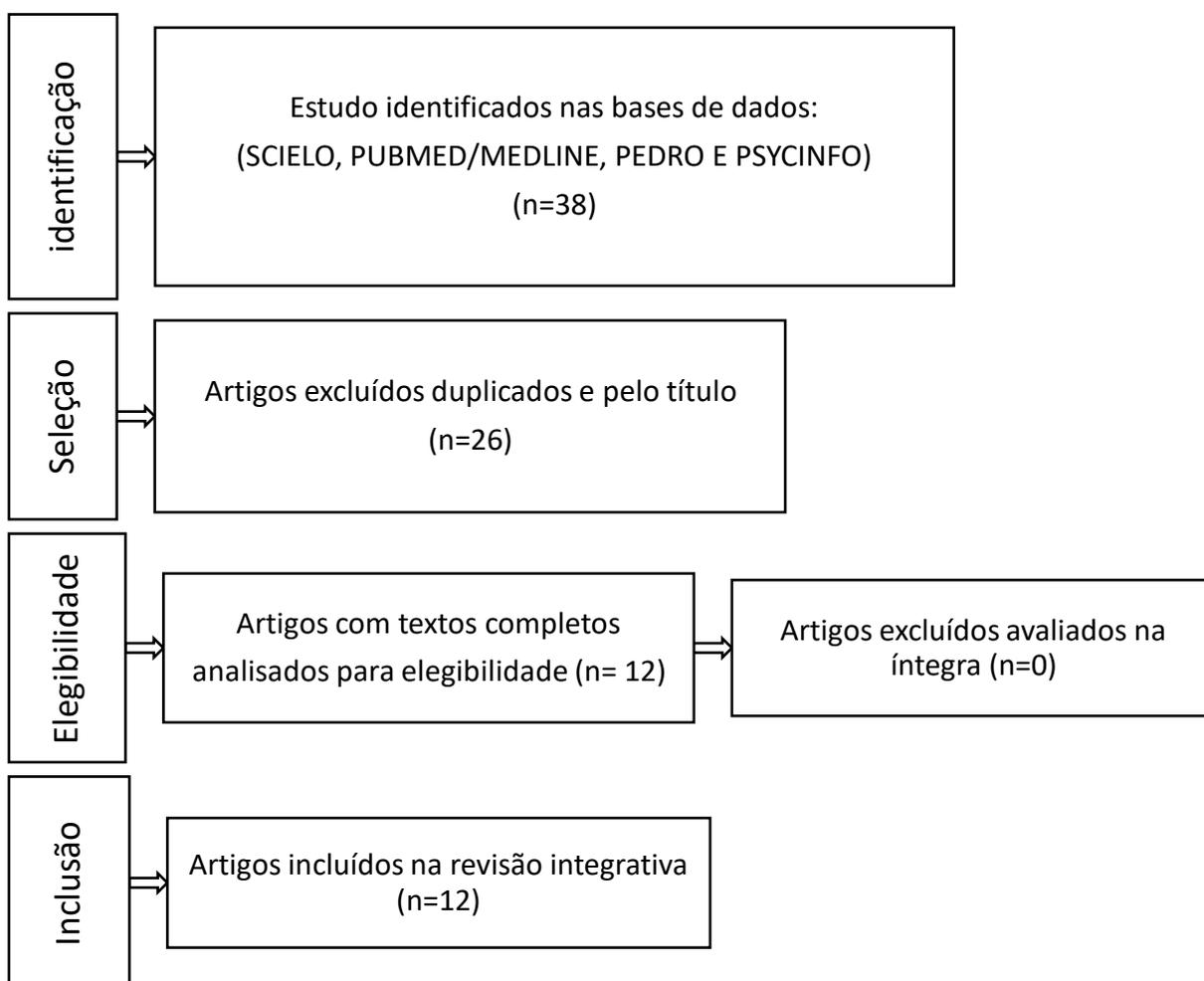
Ainda nessa perspectiva, a quiropraxia é uma técnica que trata distúrbios mecânicos do sistema musculoesquelético, a sua função é promover a saúde através do bom funcionamento dos sistemas, principalmente o nervoso, com manipulações manuais especialmente na coluna vertebral, mantendo o estabelecimento e alinhamento entre as vertebrae, isso permite o alívio das dores, pois a tensão muscular e a pressão arterial do local diminuem, propiciando bem-estar e relaxamento do indivíduo (SILVA, E. C. et al, 2015).

Nota-se que existem outras técnicas além das que foram citadas, como por exemplo: reiki, fitoterapia, reflexoterapia, shantala e yoga, mas diante das dores psicossomáticas não são todas técnicas que trazem benefícios aos pacientes (ALMEIDA M. T.; GABRIEL L. B.; AMORIM P. B., 2021). No estudo de Silvério Lopes (2016) foi notório que as técnicas que são mais eficazes nesse tipo de tratamento são as que proporcionam a liberação de algumas substâncias do corpo para assim trazer o alívio de dores e relaxamento muscular imediato.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram encontrados 38 artigos científicos nas bases de dados, desse total, foram descartados 26 que não atendiam aos critérios estabelecidos. A amostra final dessa revisão foi constituída por 12 artigos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Desses, cinco foram encontrados na base de dados SciELO, quatro na MEDLINE/PubMed, dois na PEDro e um PsycINFO. A partir da análise dos artigos foi construído um fluxograma (figura 1) pelas autoras para uma amostragem da seleção dos artigos científicos a fim de evidenciar a base fundamental da construção desse artigo, proporcionando uma visão geral do trabalho desde a identificação a inclusão.

Figura 1: Fluxograma das etapas de seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pelas autoras da pesquisa (2023).

No quadro 1 estão expostos os resultados da pesquisa bibliográfica, cuja estrutura se dá conforme: título do artigo, autores, ano, objetivos de pesquisa, tipo de estudo e conclusões.

Quadro 1: Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Título	Autores/ Ano	Objetivos	Tipos de Estudo	Conclusões
Psicossomática: de Hipócrates à psicanálise	VOLICH, R. M., 2000	Compreender as relações entre o psíquico e o somático.	Pesquisa bibliográfica.	Consegue compreender a construção dos conceitos da Psicossomática Psicanalítica - por meio de uma prévia e didática introdução da Psicanálise em si - e de suas propostas.
Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais	ARTMED, 2014.	Apresentar a classificação de transtornos mentais e critérios associados para o diagnóstico e cuidados adequados para pacientes em sofrimento mental.	Revisão bibliográfica	Transtornos mentais nem sempre se encaixam totalmente dentro dos limites de um único transtorno. Alguns domínios de sintomas, como depressão e ansiedade, envolvem múltiplas categorias diagnósticas e podem refletir vulnerabilidades subjacentes comuns a um grupo maior de transtornos

Transtorno mental comum e qualidade de vida: estudo da prevalência nas mulheres residentes na cidade de Uberaba-MG, 2014	PAULA F.F.S, 2014.	Estimar a prevalência de Transtorno Mental Comum (TCM) e sua influência na qualidade de vida (QV) das mulheres residentes na cidade de Uberaba, Minas Gerais, no ano de 2014.	Dissertação	Pode-se promover a inserção de ações de saúde mental na Atenção Primária à Saúde, capacitando profissionais para a realização de rastreio e para lidar com as subjetividades de tais demandas, promovendo o fortalecimento da rede de atenção à saúde mental.
Psicologia e Bioética: Interfaces de Saberes e Práticas.	SILVA, E. C. et al, 2015.	Discutir questões acerca das intersecções entre a psicologia e a bioética.	Revisão Narrativa	Os profissionais, pesquisadores e estudantes necessitam estar sensíveis aos cuidados relevantes desenvolvidos durante as pesquisas científicas, de maneira a não ocasionar prejuízos ou riscos aos participantes das pesquisas.
O papel do fisioterapeuta no tratamento de pacientes com	Almeida MT; Gabriel LB; Amorim PB, 2021.	Apresentar a abordagem do fisioterapeuta diante	Revisão bibliográfica	O fisioterapeuta necessita ter habilidades, conhecimentos,

transtornos mentais		das principais patologias que afetam tais enfermos, além de tratarmos do papel desse importante profissional.		preparo emocional, além de organização para lidar com esse tipo de paciente, pois quando frente a essa particularidade não se pode pensar no indivíduo somente pela parte física, deve-se considerar, sobretudo, a parte mental e emocional.
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006.	Apresentar experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública, no âmbito da Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, da Homeopatia, da Fitoterapia, da Medicina Antroposófica e do Termalismo-Crenoterapia	Estudo explorativo	O desenvolvimento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS deve ser entendido como continuidade do processo de implantação do SUS, na medida em que favorece de forma efetiva o cumprimento dos princípios e diretrizes que regem o Sistema.

<p>Fisioterapia e saúde mental: a percepção dos usuários no cuidado da pessoa em sofrimento psíquico.</p>	<p>HOLANDA et al., 2018.</p>	<p>Compreender qual a influência da Fisioterapia no processo do cuidado à pessoa em sofrimento psíquico e assim desenvolver novos conhecimentos para a ciência.</p>	<p>Estudo exploratório-descritivo</p>	<p>A presença do fisioterapeuta seria relevante na participação na saúde da pessoa com sofrimento psíquico e que a fisioterapia é uma soma a mais na qualidade de vida desses pacientes.</p>
<p>Um mergulho nos grupos de Atividades de Vida Diária de um CAPSi.</p>	<p>GIRAL, V. C., 2015.</p>	<p>Promover atividades de vida diária de forma significativa e prazerosa para os usuários de um CAPSi com crianças e adolescentes em visitas a espaços públicos da cidade de Campinas.</p>	<p>Relato de Experiência</p>	<p>O uso das AVDs nesse contexto de setting aberto e com objetivo de permitir o máximo possível de autonomia para que os usuários possam ser agentes transformadores de sua história só é possível graças aos avanços sociais ocorridos com as reformas psiquiátricas e sanitárias.</p>
<p>Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde 10 anos:</p>	<p>AMADO, D. M. et al., 2021.</p>	<p>Descrever a trajetória da PNPIC no SUS desde sua discussão inicial no processo de construção, institucionalização</p>	<p>Revisão sistemática de literatura.</p>	<p>O papel indutor da PNPIC permitiu muitos avanços, assim como apontou a necessidade de buscar mudanças na</p>

avanços e perspectivas.		no SUS, assim como contextualização do cenário atual.		produção do cuidado em saúde.
Atlas de Auriculoterapia de A a Z.	SILVÉRIO LOPES, 2016.	Facilitar a aprendizagem da auriculoterapia.	Revisão sistemática de literatura.	A auriculoterapia como microsistema está fundamentada em bases neurofisiológicas, sendo que a orelha é considerada uma zona reflexa, ou seja, uma região especial do corpo que, quando adequadamente estimulada, se conecta por vias nervosas aferentes ao SNC, e deste, ao SNA.
PICS: Osteopatia [Práticas Integrativas e Complementares do SUS].	PICS, 2018.	Descrever as práticas integrativas e complementares do SUS.	Revisão Narrativa	A osteopatia atua na promoção da saúde, trabalhando, de forma global e individual, os movimentos do corpo. A prática é exercida por profissionais especializados e recentemente foi incluída na Política

				Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS.
Abordagem de saúde mental na formação em fisioterapia: concepções de docentes da área.	SILVA, E. C. et al., 2015.	Conhecer a concepção de docentes fisioterapeutas sobre a formação do graduando dessa área para atuar no campo da saúde mental.	Estudo qualitativo	A formação do graduando em fisioterapia para atuar na saúde mental apresenta deficiências, pois o conteúdo relacionado ao tema não é abordado de maneira estruturada no curso.

Fonte: Banco de dados das autoras (2023).

A partir da análise dos artigos incluídos na pesquisa, compreende-se que uma grande parte da população é acometida por algum transtorno somatoforme, como depressão e ansiedade com sinais e sintomas de diferentes tipos, mas as dores musculoesqueléticas ainda são as mais prevalentes, por isso, a fisioterapia é de grande valia, pois tem a finalidade de promover o bem-estar, a melhora na qualidade de vida, a melhora na funcionalidade motora e o alívio das dores a partir da promoção de exercícios e técnicas integrativas complementares. Evidencia-se que o tratamento fisioterapêutico é de acordo como o paciente manifesta seus sinais e sintomas, por isso, há a necessidade de uma equipe multidisciplinar para que assim as práticas integrativas complementares sejam de grande eficácia, sendo medicamentosa ou não (ALMEIDA M. T; GABRIEL L. B; AMORIM P. B, 2021).

Além de se observar os sinais corporais, deve-se levar em conta as percepções e sensações do modo de vida de cada indivíduo a fim de compreender de forma global o processo de adoecimento, uma vez que, o mesmo está atrelado às desordens emocionais. Desta forma, a intervenção nas doenças psicossomáticas tem por objetivo tratar de forma integral toda e qualquer manifestação, seja emocional ou

física, restaurando a integralidade completa do sujeito (VOLICH, R. M., 2000; ARTMED, 2014).

Segundo Paula F. S. P. (2021), a maioria da população brasileira é composta por mulheres, representando 50,77% de toda população. É importante salientar que a prevalência de TMC varia entre 9 a 12%, possuindo maior associação com o sexo feminino, dentre os quais 29,6% das mulheres são acometidas, apresentando sintomas como depressão e ansiedade. Dessa forma, a presença de TMC afeta negativamente a qualidade de vidas das mulheres, comprometendo as relações sociais e trazendo prejuízo a vida das mesmas.

Parafraseando a mesma autora, o mau funcionamento da mente prejudica o desempenho em diferentes situações da vida cotidiana e suas condições físicas de saúde. Nesse ínterim, sinais e sintomas como ansiedade, depressão e insônia trazem sofrimento e, quando associados aos sintomas físicos, ocasionam transtornos mais graves, acarretando prejuízos funcionais aos indivíduos (PAULA, F. S. P, 2021). Atrelado a isso, Silva, E. C. et al. (2015) discorrem que o tratamento nesses indivíduos deve se dá de formar multidisciplinar, envolvendo toda equipe de profissionais de saúde a fim de analisar e intervir de forma integral com ações que promovam bem-estar físico e mental.

A intervenção do fisioterapeuta é vinculada a equipe multidisciplinar, e deve ser de forma individualizada tanto a necessidade de conhecer os transtornos mentais e cada quadro clínico, bem como a forma com o que esses afetam a parte mental e física de cada um. A inserção de terapias integrativas para a promoção do bem-estar e reabilitação funcional vem através de tratamentos convencionais e técnicas voltadas para a melhoria do condicionamento físico e do conforto mental. (HOLANDA et al., 2018; SILVA, E. C. et al., 2015; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Dessa forma, Holanda et al. (2018) afirmam que a terapia manual manipula os tecidos moles, melhorando, assim, o aporte nutricional e aliviando as dores causadas por algum transtorno mental, tendo uma melhora do metabolismo no corpo. Nessa perspectiva, o pensamento dos mesmos concorda com os resultados obtidos durante a pesquisa, os quais apontam uma melhora significativa e imediata na diminuição de pensamentos, sendo atribuída ao relaxamento produzido pela terapia manual. (HOLANDA et al., 2018).

Nesse viés, o quadro 2 aborda as principais terapias integrativas e seus benefícios para o tratamento das dores psicossomáticas.

Quadro 2: Terapias integrativas e seus benefícios para o tratamento das dores psicossomáticas.

Terapias integrativas	Benefícios
Liberação Miofascial	Aumenta a ADM, alivia a dor e tensões musculares, restaura a integridade dos tecidos e, por consequência, proporciona o relaxamento corporal.
Massoterapia	Promove alívio do quadro algíco e tensão muscular, melhorando a flexibilidade; aumenta o aporte sanguíneo dos tecidos, logo, as trocas nutritivas e gasosas entre a corrente sanguínea e o tecido, levando a uma sensação de bem-estar.
Dry Needling	Provoca o relaxamento muscular, melhora a ADM e aumenta o fluxo sanguíneo da região que está sendo aplicada, dessa forma, havendo a redução da dor.
Acupuntura	Estimula o sistema nervoso a liberar diversas substâncias químicas no cérebro, medula espinhal e nos músculos, sendo assim, todas essas substâncias vão alterar o sentido da dor, seja ela física ou psíquica. Esse recurso traz um equilíbrio entre a energia e a bioquímica, assim, estimulando as habilidades naturais do corpo humano na promoção do bem-estar físico e emocional.
Auriculuterapia	É usada em tratamentos de enfermidades físicas e mentais por meio dos estímulos nos pontos nervosos no pavilhão auricular, sendo usada em problemas físicos, mentais e emocionais.
Ventosaterapia	Aumenta a liberação de peptídeos endógenos que geram a analgesia, assim, controlando a dor, além de auxiliar na liberação de substâncias como o óxido nítrico local, ocorrendo a vasodilatação e circulação sanguínea no local, promovendo o relaxamento, diminuição de pontos de

	gatilho e, conseqüentemente, o alívio imediato da dor.
--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras da pesquisa (2023).

Corroborando com os estudos dessa pesquisa, técnicas como liberação miofascial, massoterapia, Dry Needling, acupuntura, auriculoterapia e ventosaterapia são de grande valia para a eficácia do tratamento em pessoas com TMC, pois estimulam o sistema nervoso central a liberar peptídeos endógenos e substâncias químicas como o óxido nítrico local com a dopamina, nesse caso, ocorre a vasodilatação e circulação sanguínea, possibilitando o relaxamento muscular, redução da dor e melhora na ADM, assim, estimulando as habilidades naturais do corpo humano na promoção do bem-estar físico e emocional (ALMEIDA M. T.; E. T.; A. L., 2021).

Nesse viés, é importante salientar a presença de outras técnicas para a redução da dor nesses pacientes, por exemplo: mobilização passiva, osteopatia, quiropraxia e cinesioterapia, tendo resultados eficazes ao ser associadas a outras técnicas, e seguindo os conceitos do Ministério da Saúde nota-se que é necessário ter uma boa saúde mental já que ela implica na produtividade do trabalho, nas tensões diárias e numa boa qualidade de vida (SILVA, C. V. L. O., 2015).

Na mesma perspectiva, vê-se que a conclusão de um dos estudos selecionados foi que a formação do graduando de fisioterapia apresenta deficiências quanto a atuação na saúde mental, trazendo malefícios para uma boa atuação bem como boas condutas para com seu paciente com algum transtorno mental. Assim, Silva, E. C. et al. (2015) afirmam que não há uma preparação adequada desses alunos durante a graduação tendo uma carência na perspectiva humanista e generalista, dessa forma, para o sistema não ser desarticulado na atuação multidisciplinar o fisioterapeuta e aluno deve ter conhecimento quanto ao seu papel, que visa contribuir na reabilitação biopsicossocial.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transtorno somatoforme acomete uma grande parte da população alterando o funcionamento da mente e prejudicando o desempenho funcional e psíquico do sujeito. O TMC engloba uma série de doenças e sintomas, tendo evidência as dores

musculoesqueléticas. Percebe-se que o tratamento se estende às demais áreas da saúde, necessitando, portanto, da assistência de uma equipe multidisciplinar, tendo como enfoque a atuação da fisioterapia, uma vez que, pode promover o bem-estar, o alívio das dores e a melhoria da funcionalidade do paciente a partir de exercícios e técnicas integrativas complementares. Dessa forma, existe uma gama de técnicas e exercícios que pode promover o bem-estar e alívio das dores, mas nem todos trazem a eficácia necessária.

Ademais, o estudo mostra que as técnicas que estimulam o sistema nervoso e que liberam algumas substâncias químicas no corpo humano, promove o relaxamento muscular e redução imediata da dor, além da melhora na amplitude de movimento, assim, promovendo o bem-estar físico e emocional. Todavia, percebe-se que há uma falta de estudos controlados aleatorizados para analisar a eficácia dessas técnicas no tratamento das doenças psicossomáticas. Diante do exposto, sabe-se que a saúde mental e física andam juntas e são importantes para a definição do conceito de saúde. O estudo teve seu objetivo alcançado trazendo à baila a importância da fisioterapia e suas técnicas integrativas complementares acerca dos transtornos mentais comuns, principalmente, as dores psicossomáticas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA M.T.; GABRIEL L.B.; AMORIM P. B. O papel do fisioterapeuta no tratamento de pacientes com transtornos mentais. **Revista Científica Multidisciplinar** (internet). 2021; 2(8).
- AMADO, D. M. et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde 10 anos: avanços e perspectivas. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 8, n. 2, p. 290-308, 2021. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/537/581>. Acesso em: 17 de maio de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPI-C/SUS** /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília :Ministério da Saúde, 2006.
- GIRAL, V. C. **Um mergulho nos grupos de Atividades de Vida Diária de um CAPSi**. 2015. 20f. Monografia (Especialização em Saúde Mental e Coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 2015.
- HOLANDA R. L.; NASCIMENTO E. B.; GILO H. S; SILVA JUNIOR R. R.; ALMEIDA M. T. R.; CERDEIRA D. Q. Fisioterapia e saúde mental: a percepção dos usuários no cuidado da pessoa em sofrimento psíquico. **Revista Expressão Católica Saúde** (internet), 2018.
- Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** [recurso eletrônico]: DSM-5 / [American Psychiatric Association ; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento ... et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et al.]. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014.
- PAULA F. F. S. **Transtorno mental comum e qualidade de vida**: estudo da prevalência nas mulheres residentes na cidade de Uberaba-MG, 2014 (dissertação). Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro. 2017.
- PICS: Osteopatia [Práticas Integrativas e Complementares do SUS]. Maria Alice Pagnez. Direção: Rafael Figueiredo. Produção: Christovão Paiva. Roteiro: Marcela Morato. Rio de Janeiro: **Canal Saúde Fiocruz**, 2018, 1 vídeo, MPEG-4, (26min33s), son., color. (Ligado em Saúde).
- SILVA, C.V.L.O da. **Psicologia e Bioética**: Interfaces de Saberes e Práticas. 2015. Disponível em: <<https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-dasaude/psicologia-e-bioetica-interfaces-de-saberes-e-praticas>> Acesso em: 03 abr. 2020.
- SILVA, E. C. et al. Abordagem de saúde mental na formação em fisioterapia: concepções de docentes da área. **Revista Contexto & Saúde**, Ijuí, Editora Unijuí, v. 15, n. 29, p. 69-78, jul./dez. 2015.

SILVÉRIO-LOPES, Sandra. **Atlas de Auriculoterapia de A a Z** / Sandra Silvério Lopes, Lirane Carneiro-Suliano. - Curitiba, PR: Omnipax, 2016.

VOLICH, Rubens Marcelo. **Psicossomática**: de Hipócrates à psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por toda força e discernimento, fazendo com que mesmo em meio a tantas provações nessa longa caminhada não desistíssemos. “Entregue seu caminho ao senhor; confie nele e Ele agirá”.

Aos meus pais, Antonio Marcelo da Cruz e Joelma Santana da Cruz, por nunca medirem esforços e por confiarem e acreditarem em mim, sem vocês nada teria sentido. Essa conquista, sem dúvida, é nossa! Eu amo vocês daqui até a lua!

O meu maior agradecimento a minha mãe, Genilza, que sempre foi meu alicerce, minha motivação, minha inspiração e minha força. Por tantos sacrifícios e por abrir mão de tantas coisas para que esse sonho se concretizasse, sem seu apoio e dedicação eu não conseguiria iniciar e concluir essa jornada. Ao meu irmão, João Pedro, que sempre esteve ao meu lado nos momentos bons e ruins, apoiando-me e trazendo alegria em toda trajetória. A minha família e amigos, que sempre me incentivaram e me apoiaram, essa conquista é nossa. Eu amo vocês!

Aos nossos professores, Giselle Dosea, Érika Santana, Fábio Luiz e Elenilton Souza, os quais foram fundamentais durante a nossa graduação. Obrigado por exercerem com maestria e discernimento essa profissão, também, por todos ensinamentos e aprendizados transmitidos durante todo o curso, sem dúvida, levaremos por toda vida. A vocês, todo o nosso carinho e admiração.

Aos nosso grupo, Gênios Surtados, com Wesley, Rita e Mariana, e as nossas amigas, Júlia, Denivalda, Jessica e Lorranna. Vocês foram peças fundamentais na nossa trajetória, esses cinco anos não iriam fazer sentido sem vocês ao nosso lado. Com vocês, dividimos nossas angústias, alegrias e intimidades, somos gratas por cada momento compartilhado. Nossa conexão e parceira só foi se fortalecendo ao longo da graduação, principalmente, no estágio. Agradecemos a Deus por ter colocado pessoas tão especiais em nossas vidas. Desejamos muito sucesso e agradecemos por terem contribuído em nossa trajetória, a fisioterapia tem sorte em tê-los.

Por fim, nossos sinceros agradecimentos a todos que fizeram parte da nossa trajetória. Sabemos que sozinhas podemos chegar mais rápido, porém, de nada vale se não temos alguém ao nosso lado nos apoiando e incentivando. “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe” (Clarice Lispector).

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

APROVADO ()

Nota do Orientador: (máximo de 50 pontos): _____

Trabalho Escrito (máximo 30 pontos) – Nota atribuída: _____

Trabalho Oral (máximo 20 pontos) – Nota atribuída: _____

REPROVADO

JUSTIFICATIVA: _____

BANCA EXAMINADORA:

Nome: Prof. . Fernando José Santana Carregosa

Assinatura: _____

Nome: Prof. Wilson Deda Gonçalves Junior

Assinatura: _____

Paripiranga, 12 de junho de 2023